



# DECISÃO!

Rua Albita, 194 / Cruzeiro / Belo Horizonte / MG / CEP 30.310-160

Receba informações da Amagis pelo Whatsapp ou Telegram - (31) 99881-4367  
 Envie-nos uma mensagem solicitando a inclusão na lista



## Alberto Diniz assume e reafirma compromisso

FERNANDA MARQUES



Nova diretoria com o presidente Alberto Diniz, durante posse na Amagis

Comprometido com a defesa, união e valorização da classe, o desembargador Alberto Diniz Junior tomou posse na Presidência da Amagis, no dia 3 de janeiro, sucedendo ao desembargador Maurício Soares, que, ao se despedir, agradeceu o apoio dos associados e fez balanço de sua gestão. **PÁGINAS 4 A 8**

*“Onde quer que seja eu estarei junto aos magistrados, na trincheira com eles, defendendo seus interesses”*

**desembargador Alberto Diniz, presidente da Amagis**

*“Por nossa atuação, reconhecemos que alcançamos mais vitórias e conquistas do que perdamos nesses 3 anos”*

**desembargador Maurício Soares, ex-presidente da Amagis**

*“A auscultação das reais necessidades dos magistrados é feita em primeira mão pela Amagis”*

**desembargador Nelson Missias, presidente do TJMG**



**NOVA VICE-PRESIDENTE VAI INCREMENTAR PREVENÇÃO - PÁGINA 23**

Em Brasília, Amagis atua contra o extrateto

**PÁGINA 3**

Convênio com a PUC Minas renova descontos

**PÁGINA 10**

# Três anos de intensa atuação contra perdas e retrocessos

MAURÍCIO SOARES\*

Como no 1º dia de gestão, nossas palavras são novamente de gratidão a todos os colegas pelo apoio, confiança e parceria nesses últimos três anos de atuação intensa em favor da valorização dos magistrados e defesa de seus direitos, além do aperfeiçoamento do Judiciário.

Apesar das dificuldades e campanhas negativas, podemos reconhecer que alcançamos mais vitórias e conquistas do que perdas, até porque nossa atuação, integrada à AMB e às outras Associações estaduais, enfrentou diuturnamente todas as ameaças de retrocessos.

Por meio dessa mobilização, impedimos, por exemplo, a tramitação de projetos como o do extrateto, o que criminalizava a atividade judicante e a aprovação do congelamento de salários de todo o serviço público na LDO, com prejuízos para as carreiras. Barramos outra grave operação como a ação fis-

importantes, como a alteração legislativa que garantiu a conversão de até 2 meses de férias-prêmio em espécie. Por meio de gestões da Amagis, outra mudança permitiu a revogação da limitação de 30 dias para a suspensão das férias dos magistrados.

Mantivemos, ao longo do mandato, a gestão itinerante em favor da integração e sintonia com as demandas e valorização da 1ª instância, com a defesa permanente dos magistrados e de mais segurança nos fóruns e pela adoção de política de segurança, melhorias das condições de trabalho, com mais investimentos no interior, como a lotação de 95 cargos de assessores em diversas comarcas.

Atuamos também em várias outras frentes a favor dos magistrados e seus familiares, com a inclusão da psiquiatria no programa 'Amor à Vida' e criação e renovação do programa Check-up, visando a prevenção e o cuidado

**“Reconhecemos que alcançamos mais vitórias e conquistas do que perdas nesses três anos em função de nossa atuação”**

cal sobre a ajuda de custo do moradia. Graças à rápida mobilização da Amagis e da AMB, a Receita Federal recuou, reconhecendo o caráter indenizatório.

Atuamos ainda contra o avanço da reforma da Previdência, que, sem debates e transparência, impunha injustificáveis retrocessos. Priorizamos o diálogo sempre, mas jamais abriremos mão de nossas garantias, direitos conquistados e independência funcional.

No campo das conquistas, ainda que parciais, rompemos com congelamento de 5 anos em nossos subsídios, ao garantir a reposição parcial das perdas acumuladas em mais de 40%. Foi o primeiro passo de um desafio que é anual e permanente. Em Minas, após empenho e permanente interlocução junto à Assembleia Legislativa e o TJMG, alcançamos também avanços

integral com a saúde dos associados.

A partir de agora, nossas prioridades se voltam para o combate a outros riscos, pela aprovação de reposição integral em 2019 e adoção da Valorização do Tempo de Magistratura (VTM), que resgataria o ATS.

Mais uma vez agradeço e parablenho os colegas pela efetiva participação na eleição, que, além de confirmar a união da classe e aprovação de nossa gestão, registrou 95% de apoio à futura administração do próximo triênio. Ao colega Alberto Diniz e a toda sua diretoria, daremos integral apoio e fazemos votos de êxito na união e fortalecimento da Magistratura mineira. A todos, muitas conquistas e realizações para 2019. ■

(\*) *Presidente da Amagis (2016/2018)*

## ÍNDICE DECISÃO!

Amagis vai a Brasília contra avanço do extrateto

PÁG 03

Alberto Diniz toma posse e reafirma compromissos

PÁG 04

Entrevista:  
Alberto Diniz Junior

PÁG 06

Gestão encerra triênio com balanço positivo

PÁG 08

Amagis renova convênio com a PUC Minas

PÁG 10

TJMG irá sediar encontro nacional do Judiciário

PÁG 11

Encontro internacional tem apoio da Amagis

PÁG 12

Natal alegre crianças do Nutris

PÁG 13

Amagis vai à diplomação de eleitos em 2018

PÁG 14

TJ terá programa na Rádio Inconfidência

PÁG 16

## SAÚDE!

Minientrevista:  
Rosimere das Graças do Couto

PÁG 23

Conselho faz balanço positivo da gestão

PÁG 24

### JORNAL MENSAL

ISSN - 1981-4577 (Decisão Impresso)

ISSN - 1981-4569 (Decisão On-line)



#### PRESIDENTE

Desembargador Maurício Torres Soares

#### Vice-presidente Administrativa:

Juíza Cristiana Martins Gualberto Ribeiro

#### Vice-presidente Financeiro:

Desembargador Alberto Diniz Junior

#### Vice-presidente de Saúde:

Juíza Luzia Divina de Paula Peixoto

#### Vice-presidente dos

Aposentados e Pensionistas:

Juíz José Martinho Nunes Coelho

#### Vice-presidente do Interior:

Juíz Antônio Carlos Parreira

#### Vice-presidente

Sociocultural-Esportivo:

Juíz Ricardo Torres Oliveira

#### Diretor-Secretário

e de Comunicação:

Juíz Christyano Lucas Generoso

#### Diretora-Subsecretária:

Juíza Rosimere das Graças do Couto

#### Coordenador de Comunicação:

Bruno Gontijo • Mtb - MG: 11008

#### Jornalistas:

Georgia Baçvaroff • Mtb - MG: 08441

Fernanda Marques • Mtb - MG: 12188

Tiago Parrela • Mtb - MG: 14634

Izabela Machado • Mtb - MG: 11210

#### Projeto Gráfico:

Agência Graffo

#### Diagramação:

Publicare Design

#### Pré-impressão/Impressão:

Gráfica e Editora Del Rey

TIRAGEM: 2.300 EXEMPLARES

# Amagis vai a Brasília contra avanço do extrateto

Maurício Soares deu continuidade à interlocução com parlamentares

Poucos dias antes do recesso do Judiciário e parlamentar no Congresso Nacional, o desembargador Maurício Soares, ainda como presidente da Amagis, esteve em Brasília, em 11 de dezembro, para, juntamente com a AMB e Associações estaduais de magistrados, discutir, entre outros temas de interesse da classe, o Projeto de Lei (PL) 6.726/2016, do extrateto.

Sobre o extrateto, cujo objetivo é regulamentar o limite remuneratório, Maurício Soares apontou que a proposta apresenta diversas inconsistências, como vício de iniciativa, quando o Legislativo invade competência privativa do STF ao tratar da composição da remuneração dos magistrados.

## Ajuda de custo

Já em relação à ajuda de custo de moradia, o CNJ aprovou, no dia 18 de dezembro, por unanimidade, ato que regulamenta a compensação, com ressarcimento no valor máximo de R\$ 4.377,73, que passou a valer a partir de 1º de janeiro deste ano e que será revisado anualmente pelo Conselho.

De acordo com a resolução, o

Maurício Soares durante reunião na AMB



pagamento da ajuda de custo para moradia, de natureza temporária, fica condicionado às seguintes condições: não existir imóvel funcional disponível para o uso do magistrado; o cônjuge ou companheiro, ou qualquer outra pessoa que resida com o magistrado, não ocupe imóvel funcional nem receba ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia; o magistrado(a), ou seu cônjuge ou companheiro(a), não seja ou tenha sido proprietário, promitente comprador, cessionário ou promitente cessionário de imóvel na comarca onde for exercer o cargo, incluída hipótese de lote edificado sem averbação de construção, nos 12 meses que antecederam a sua mudança de

comarca ou juízo.

O magistrado deve ainda encontrar-se no exercício de suas atribuições em localidade diversa de sua comarca ou juízo original. Todas as condições para o recebimento, bem como para o cessamento da ajuda de custo estão na resolução aprovada, que especifica ainda que a indenização será destinada exclusivamente ao ressarcimento de despesas comprovadamente realizadas com aluguel de moradia ou hospedagem administrada por empresa hoteleira; sendo vedada a sua utilização para o custeio de despesas com condomínio, telefone, alimentação, impostos e taxas de serviço. ■

## Associação defende magistrados

Departamento Jurídico atua em processos no Órgão Especial

Durante sessão do Órgão Especial do TJMG, do dia 12 de dezembro, da qual participou o desembargador Maurício Soares, então presidente da Amagis, os membros do colegiado decidiram, por unanimidade, pelo arquivamento do procedimento contra um juiz. No mês anterior, o órgão já havia julgado improcedente representação desfavorável a outro magistrado.

A defesa dos magistrados é patrocinada pela Associação, por meio do seu Departamento Ju-

rídico, seja na capital ou interior, tanto na esfera cível quanto penal. O setor atua não só em ações que tramitam no Órgão Especial, mas também em procedimentos junto à Corregedoria-Geral de Justiça de Minas Gerais e no Conselho Nacional de Justiça, seja com sua própria equipe ou com o apoio de advogados contratados.

Além das áreas cível e penal, a Amagis oferece ainda suporte jurídico aos associados em questões administrativas como reco-

nhecimento e averbação de tempo de serviço, ações ordinárias para aposentados e pensionistas relacionados ao Estado e ao Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (Ipsemg), incluindo processos de pensão junto a esse instituto.

O atendimento no Departamento Jurídico da Amagis é realizado das segundas às sextas-feiras, de 9h às 18h, na sede da Associação. Para mais informações ligue para (31) 3079-3499. ■

# Alberto Diniz toma posse e reafirma compromissos

Novo presidente quer gestão participativa e democrática

ERIC BEZERRA/TJMG



FOTOS: AMAGIS



Autoridades e magistrados durante a cerimônia

“Nesses três anos que aqui estarei, junto com essa diretoria, quero abraçar a causa da Magistratura e a defesa intransigente da classe em todas as instâncias. Onde quer que seja, eu estarei junto aos magistrados, na trincheira com eles, defendendo seus interesses. Podem contar comigo!”, afirmou, solenemente, o desembargador Alberto Diniz Junior ao tomar posse, no dia 3 de janeiro, na Presidência da Amagis.

O novo presidente da Associação fez questão de agradecer a todos aqueles que acreditaram nas propostas da diretoria recém-empossada para o triênio 2019/2021. Ele destacou a importância da participação dos 917 magistrados no processo eleitoral, não só por legitimarem a gestão que assumiu, mas, principalmente, a Amagis. “Quero fazer uma gestão participativa, compartilhada e democrática, e ela começou com essa participação na eleição e, agora, será permanente na administração”, complementou.

Alberto Diniz reafirmou ainda seu compromisso com os magistrados aposentados na defesa

da paridade e da integralidade. “Isso é prioridade máxima, para resgatar a unidade da Magistratura, que não pode ser duas, muito menos dividida. Faremos justiça a todos vocês que construíram, e constroem, a nossa história, nossas conquistas e o que somos hoje”, disse.

Em seu discurso, o novo presidente da Amagis ressaltou o trabalho feito pelo seu antecessor, o desembargador Maurício Soares, cuja atuação à frente da Associação pretende tomar como referência. “Vi, acompanhei e também participei do esforço do Maurício, nas idas e vindas pelo interior e, principalmente a Brasília, para, mais do que conquistar avanços, impedir perdas e retrocessos e outras ameaças que ainda pairam sobre a Magistratura. Estaremos atentos e vigilantes em nome da independência funcional e do fortalecimento do Judiciário”, concluiu.

Alberto Diniz exaltou ainda o incentivo e apoio de sua família – a esposa Suzana e os filhos Gustavo, Bárbara e Alberto – para assumir essa nova missão. Ele também agradeceu ao presidente do TJMG, desembargador Nelson

Missias de Moraes, por acreditar em seu projeto, desde sua nomeação para a Superintendência Administrativa Adjunta do Tribunal, no início da atual gestão, e afirmou: “Quero trabalhar afinado com sua gestão, porque tenho certeza de que temos grandes convergências na valorização da Magistratura e no fortalecimento do Judiciário”.

A posse da nova diretoria marcou também a despedida do presidente Maurício Soares, que, durante sua gestão, enfrentou ameaça de perdas de direitos da classe e retrocessos no Sistema de Justiça e, mesmo em uma conjuntura adversa, conquistou, em uma ação articulada com a AMB e Associações de magistrados de todo o País, a reposição parcial dos subsídios de 16,38%.

Ao dirigir-se aos presentes, Maurício Soares também agradeceu aos magistrados mineiros e membros de sua diretoria pelo apoio para levar adiante a política de defesa e valorização da classe, e destacou a importância da interlocução com o TJMG, primeiro com o saudoso presidente Herbert Carneiro e, nos últimos seis meses, com o presidente Nelson Missias, que, na avaliação dele, nesse curto espaço de tempo, já tem demonstrado toda a dedicação para superar as dificuldades, mantendo sempre a sintonia com a Amagis.

Presente na posse, o presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias

de Moraes, afirmou que é inconcebível imaginar uma gestão do Tribunal sem ouvir a Associação. “A ausculta das reais necessidades dos magistrados é feita em primeira mão pela Amagis, entidade respeitada e querida por todos”, completou.

Nelson Missias disse ainda ser testemunha do incansável trabalho feito pelo ex-presidente Maurício Soares para garantir as conquistas da classe e reconheceu o talento e capacidade de interlocução do presidente Alberto Diniz para evitar perdas irreparáveis para a Magistratura.

“Não podemos deixar que nos subtraíam valores tão caros, como a irredutibilidade dos vencimentos e o tratamento isonômico entre juízes em atividade e aqueles que já se aposentaram. Essa é a espinha dorsal da Magistratura. E o presidente Alberto Diniz, que agora assume a liderança dos magistrados mineiros, sabe muito bem a importância disso”, afirmou o presidente do TJMG.

A solenidade contou com a presença de representantes do Judiciário mineiro, como o corregedor-geral de Justiça, desembargador Saldanha da Fonseca, o presidente do Tribunal de Justiça Militar de Minas Gerais, juiz James Ferreira Santos, o vice-presidente do TRE-MG, desembargador Rogério Medeiros, o presidente da Associação Mineira do Ministério Público, Enéas Xavier, entre outros. ■

FOTOS: AMAGIS



Amigos e familiares prestigiaram a posse na Amagis

# Alberto Diniz Junior



EDUARDO ROCHA

**Eleito com 95% dos votos, mesmo em uma eleição de chapa única, o desembargador Alberto Diniz Junior tomou posse, no dia 3 de janeiro, na Presidência da Amagis, reafirmando seu compromisso de lutar pelos direitos e valorização da classe. Ciente dos desafios que tem pela frente, como a reforma da previdência, o projeto do extrateto, a reposição integral dos subsídios e o resgate da ATS (hoje VTM), o novo presidente da Associação vê na união e força da Magistratura mineira o principal trunfo para impedir retrocessos e obter novas conquistas.**

*“É a partir dessa experiência e observações feitas ao longo dos anos, que entendo estar preparado para contribuir com o meu trabalho a fim de conquistar novos avanços para a Magistratura”*

*“Avalio que, nos próximos três anos, teremos pela frente várias questões que exigirão do associativismo enfrentamento, com coragem e altivez”*

## **Como a experiência do senhor no associativismo mineiro pode contribuir para o seu trabalho na Presidência da Amagis?**

Estou há 28 anos na Magistratura mineira, dos quais há nove venho participando do nosso associativismo, como integrante da diretoria. Nesse período, pude colher experiências que me possibilitaram entender a dinâmica e o funcionamento da Associação. É a partir dessa experiência e observações feitas ao longo dos anos, que entendo estar preparado para contribuir com o meu trabalho a fim de conquistar novos avanços para a Amagis, que, a cada ano, precisa crescer e se fortalecer para fazer frente a questões pertinentes à classe, que irão surgir ao longo do nosso caminho.

## **Quais os principais desafios deverão ser enfrentados no próximo triênio?**

Avalio que, nos próximos três anos, teremos pela frente várias questões que exigirão do associativismo enfrentamento, com coragem e altivez. Entre os temas mais contundentes, está a questão previdenciária, que se avizinha de forma mais rápida, pois o novo governo, que

assumiu o comando do País em janeiro deste ano, já dá sinais de que essa questão será debatida no Congresso Nacional de imediato. Outro ponto importante refere-se à questão salarial dos magistrados, posto que vários projetos de lei e emendas à Constituição visam alterar as regras de remuneração. Estamos atentos a isso, em permanente interlocução com a AMB e com todas as Associações estaduais de magistrados para nos fortalecermos nessa luta.

## **Quais as prioridades da sua gestão?**

Vamos atuar de forma intensa pela valorização da classe, como na atualização dos subsídios, pela Valorização do Tempo de Magistratura (resgate do ATS) e na defesa jurídica. Precisamos integrar a capital e interior do Estado, por meio da gestão itinerante, para que possamos construir propostas com todos os magistrados que visem à otimização dos serviços nas unidades jurisdicionais. É importante ainda apoiarmos os colegas que estão inseridos no campo acadêmico, podendo contar com eles para ampliar nossa relação com a academia promovendo palestras e cursos.

Também precisamos valorizar nosso patrimônio, não só dando manutenção às unidades de lazer, como as colônias, mas incentivando o uso delas pelos associados, o que pode acabar refletindo na integração da Magistratura mineira.

## **Em relação a aposentados e pensionistas, qual será a pauta defendida pela Associação?**

Já na ‘Carta de Compromissos’ divulgada durante a campanha, fixamos os objetivos de atuação para os aposentados e pensionistas, que inclui a defesa intransigente da paridade e integralidade, em observância estrita aos cânones constitucionais que regem a carreira da Magistratura. Defendo a união da Magistratura, que sempre se constituiu de um todo harmônico e indivisível. Essa regra é constitucional e temos que observá-la dessa forma e é com esse espírito que vou lutar pela aprovação da PEC 555/06, que desonera os aposentados e pensionistas de contribuição previdenciária, pela Valorização do Tempo de Magistratura (resgate do ATS) e o pagamento das aposentadorias e pensões pelo TJMG. ■

# Conheça a nova diretoria da Amagis

Saiba um pouco mais da trajetória do presidente e vices-presidentes



## Alberto Diniz Junior Presidente

O desembargador Alberto Diniz Junior é natural de Pedro Leopoldo (Grande BH). Graduou-se em Direito pela Faculdade de Direito de Sete Lagoas da Fundação Educacional Monsenhor Messias. Foi diretor da Seccional da Amagis em Belo Horizonte entre os anos de 2010 e 2015 e vice-presidente financeiro de 2016 a 2018.



### Luiz Carlos Rezende e Santos Vice Administrativo

O juiz Luiz Carlos Rezende e Santos é natural de Belo Horizonte. Graduou-se em Direito pela PUC Minas. É pós-graduado em Direito Penal e Processual Penal. Ingressou na Magistratura mineira em 1998. Atualmente, é juiz auxiliar da Presidência do TJMG.



### Luzia Divina de Paula Peixôto Vice Financeira

A juíza Luzia Divina de Paula Peixôto é natural de Queluzito (MG). Formou-se em Direito pela PUC Minas, em 1991. Antes de ingressar na Magistratura mineira, em 1997, foi servidora do TJMG. Atualmente, é juíza da 6ª Vara da Fazenda Pública Municipal de BH.



### Rosimere das Graças do Couto Vice de Saúde

Natural de Bom Despacho (MG), a juíza Rosimere das Graças do Couto se formou em Direito na Faculdade de Direito do Oeste de Minas, em Divinópolis. Ingressou na Magistratura mineira em 1997. Atualmente, é titular da 3ª Vara da Fazenda Estadual e Autarquias.



### Marli Maria Braga Andrade Vice de Aposentados e Pensionistas

A juíza Marli Maria Braga Andrade ingressou na Magistratura mineira em 2000. Formou-se em Direito pela Faculdade de Direito Vale do Rio Doce e é bacharel em ciências contábeis e administração pela PUC Minas. Aposentou-se na Magistratura em 2017.



### Paulo Fernando Naves de Resende Vice do Interior

O juiz Paulo Fernando Naves de Resende é natural de Araguari (MG), graduado em Direito pela Universidade Federal de Uberlândia. Ingressou na Magistratura em 1992. É titular da 7ª Vara Cível e presidente da 4ª Turma Recursal da Comarca de Uberlândia.



### Jorge Paulo dos Santos Vice Sociocultural-Esportivo

O juiz Jorge Paulo dos Santos é bacharel em direito pela UFMG, ex-servidor da Minas Caixa e ex-advogado da Defensoria Pública. Tem pós-graduação em Gestão Judiciária pela UNB. É juiz desde 1996 e atualmente é titular da 5ª Vara Cível de Belo Horizonte.



### Ivone Campos Guillarducci Cerqueira Diretora-secretária

Formou-se pela Faculdade de Direito do Instituto Vianna Júnior, em Juiz de Fora. Entrou para a Magistratura mineira em 1994 e passou pelas Comarcas de Extrema, Santa Rita de Caldas, Mar de Espanha, Guarani, Frutal, Ubá e Juiz de Fora.



### Evandro Cangussu Melo Subdiretor-secretário

O juiz Evandro Cangussu Melo bacharelou-se em Direito e Administração pela Unimontes. Ingressou na Magistratura em 2005, e passou pelas Comarcas de Salinas, Taiobeiras, João Monlevade, Nova Era, Santa Bárbara, Sete Lagoas e Montes Claros.

# Gestão encerra triênio com balanço positivo

Valorização da classe foi eixo da gestão de Maurício Soares

No dia 3 deste mês, o desembargador Maurício Soares transmitiu a Presidência da Amagis para o desembargador Alberto Diniz Junior, que, a partir dessa data, tem o desafio de representar e fazer a defesa dos interesses da Magistratura mineira.

Nesses últimos três anos, Maurício Soares cumpriu intensa agenda em Brasília em defesa dos direitos e pela valorização da classe. Entre os projetos em tramitação no Congresso Nacional que poderiam representar retrocessos para o Judiciário, estavam os Projetos de Lei do Senado 280/16 e 85/17, sobre o abuso de autoridade, barrados em Brasília após a atuação das Associações de magistrados, entre elas a Amagis.

A força do associativismo foi importante também para garantir a retirada do artigo 11 do Projeto de Lei Complementar 343/17, que previa a extinção do Fundo de Reparcelamento dos Tribunais. A suspensão da ação fiscal da Receita Federal sobre o auxílio moradia foi outra importante vitória obtida pela gestão, bem como o pagamento de férias-prêmio não gozadas.

Já ao final da gestão de Maurício Soares, em um trabalho conjunto da AMB, Amagis e demais Associações de magistrados, a classe obteve a reposição parcial dos seus subsídios em 16,38%, rompendo com cinco anos de congelamento. Em Minas Gerais, após reunião entre a Associação e o TJMG, a correção foi implementada, valendo a partir de janeiro deste ano.

Relatório reúne ações da gestão



A eleição de Alberto Dinis, com 95,3% da votação, realizada no dia 6 dezembro último, foi uma demonstração da aprovação da gestão do desembargador Maurício Soares no triênio de 2016/2018.

O compromisso com os direitos da Magistratura mineira não foi a única bandeira levada adiante pela gestão do desembargador Maurício Soares. A preocupação com a saúde dos associados e seus fami-

liares também ganhou destaque com a criação de programa de Check-up da Amagis Saúde, que garante aos usuários do plano a realização gratuita de uma bateria completa de exames no mês do seu aniversário. Ainda no campo da medicina preventiva, a Amagis Saúde ampliou a abrangência do programa 'Amor à Vida', passando a oferecer atendimento psiquiátrico aos usuários do plano. ■

## RÁPIDAS

★ **O desembargador aposentado do TJMG José do Carmo Veiga de Oliveira foi homenageado, no dia 17 de dezembro, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), com o Colar do Mérito Judiciário conferido pelo Tribunal fluminense.**

★ **O presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes, foi agraciado, no dia 8 de dezembro, com a Medalha do Gerais – Matias Cardoso e Maria da Cruz, na cidade de Matias Cardoso (Norte de Minas), que, na data, assumiu a condição de capital do Estado.**

★ **O juiz Wagner de Oliveira Cavaliere, da Vara de Execuções Criminais de Contagem (Grande BH), foi condecorado, no dia 6 dezembro, com o Colar do Mérito da Defesa Civil de Contagem. Na data, também foi celebrado o 38º aniversário do órgão daquele município.**

# Realize LEILÃO com quem é AUTORIDADE no assunto



jonasleiloeiro.com.br



fernandoleiloeiro.com.br



lucasleiloeiro.com.br

## ESPECIALISTAS NA REALIZAÇÃO DE LEILÃO ONLINE



### Confira Nossa Agenda de Leilões

SEGUNDA-FEIRA  
JANEIRO 14



1ª Vara Cível, Crim. e da Infância e Juventude Andradas

QUARTA-FEIRA  
JANEIRO 16



Vara do Trabalho Pirapora

QUARTA-FEIRA  
JANEIRO 23



2ª Vara C. e da Inf. e da Juventude e Juizado Esp. Criminal Igarapé

QUARTA-FEIRA  
JANEIRO 23



2ª Vara Cível Itaúna

SEGUNDA-FEIRA  
JANEIRO 28



1ª Vara Cível São Lourenço

SEGUNDA-FEIRA  
JANEIRO 28



1ª Vara do Trabalho Pouso Alegre

SEGUNDA-FEIRA  
JANEIRO 28



1ª e 2ª JD Cível Pará de Minas/MG

TERÇA-FEIRA  
JANEIRO 29



Vara do Trabalho Ubá

QUARTA-FEIRA  
JANEIRO 30



Vara Única Monte Alegre de Minas

QUARTA-FEIRA  
JANEIRO 30



Vara Única Santa Vitória

37 3242-2218 | 37 9862-5653

leiloesmg@leiloesmg.com.br



## GRUPO CRÉDITO

Administração judicial com atuação em diversas comarcas:

Jacutinga/MG

Carmo do Cajuru/MG

Muzambinho/MG

Pirapora/MG

Passa Quatro/MG

dentre outras...

Contato - Fernando C. Moreira | Diretor - (37) 99947-7742 | fernando@grupocredito.com.br

# Amagis renova convênio com a PUC Minas

Parcerias garantem descontos a associados

**A** Amagis renovou convênio com a PUC Minas para oferta de descontos em cursos de graduação e pós-graduação, em Belo Horizonte e em outras unidades da universidade no Estado. Os descontos são oferecidos aos associados e extensivos aos seus dependentes (cônjuges e filhos), além dos funcionários da Associação.

No caso da PUC Minas, os cursos de graduação presencial ou a distância têm 20% de desconto sobre o valor da semestralidade.

Já nos cursos de pós-graduação lato sensu, presenciais ou a distância (especializações e MBA), o desconto é de 15% sobre as parcelas do respectivo curso, todos com início no primeiro semestre de 2019.

Os descontos não são aplicáveis aos alunos veteranos que tenham se matriculado em semestre anterior à assinatura desse convênio.

A Amagis possui também convênios com outras instituições de ensino, como a Escola Superior Dom Hélder Câmara, UNI-BH e Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia, com des-

contos para cursos de graduação, pós-graduação e especialização. No caso da Dom Hélder, também para mestrado e doutorado em Direito.

Os descontos variam de 10% a 30%, dependendo da instituição de ensino e da modalidade, extensivos a todos os associados da Amagis.

A Associação também oferece descontos para cursos em Direito, como o convênio com o Centro de Estudos em Direitos e Negócios (Cedin), para associados e funcionários da Amagis na aquisição de serviços em cursos de pós-graduação em Direito do Trabalho (40%).

Já para os cursos de pós-graduação em Direito de Energia, Direito dos Contratos, Direito Eleitoral, Direito Notarial e Registral, Direito da Mineração, Negócios no Esporte e Direito Esportivo, o Cedin oferece 20%

de desconto. O pagamento é à vista ou parcelado sob o valor do curso, não incidindo sobre a taxa de matrícula.

Também na área do Direito, a Amagis possui convênios com o Centro de Atualização em Direito (CAD), Escola Superior de Justiça (Esjus), Fundação Escola Superior do Ministério Público, Instituto Educar Virtual (cursos de extensão e preparatório on-line) e a Leal Consultoria Internacional de Estudos Avançados.

A Amagis mantém convênios com centenas de empresas, que oferecem condições especiais aos associados na aquisição de produtos e serviços, além de cursos.

Para outras informações, entre em contato com o setor de convênios da Amagis: (31) 3079-3457 ou 3079-3470, e visite o site [amagis.com.br](http://amagis.com.br). ■



**Convênio com a Amagis garante descontos de até 20% na PUC Minas**

  
**PUC Minas**

A Amagis renovou convênio com a PUC Minas para oferta de descontos em cursos de graduação e pós-graduação, em BH e em outras unidades da PUC Minas no Estado. Os descontos são oferecidos aos associados e extensivos aos seus dependentes (cônjuges e filhos).

Veja mais informações no site [www.amagis.com.br](http://www.amagis.com.br)

  
**AMAGIS**  
ASSOCIAÇÃO  
DOS MAGISTRADOS  
MINEIROS

## CONVÊNIOS

### ★ **DESPACHATUR – VISTO CONSULAR**

Desconto de 10% nas taxas de serviços da Despachatur, tais como: análise documental para todos os países; avaliação do perfil do cliente; serviço de courier; serviço de malote; acompanhamento de data e agendamento para visto nos EUA; compra de taxas consulares. O benefício não incide sobre as taxas consulares.

**Telefone:** (31) 3218-9000

**Fax:** (31) 3273-5312

**Endereço:** Av. Brasil, 1.312 – loja 3 – Funcionários – BH

**Site:** [despachatur.com.br](http://despachatur.com.br)

### ★ **LUZIANA LANNA IDIOMAS**

Descontos de 35% nas mensalidades dos cursos de inglês, espanhol, francês, árabe, mandarim, italiano, alemão, chinês, japonês e português para estrangeiros.

**Telefone:** (31) 3504-0880 ou 99288-0543 (WhatsApp)

**Endereço:** Rua Espírito Santo, 1481, Centro/Lourdes – BH

**Site:** [luzianalanna.com.br](http://luzianalanna.com.br)

### ★ **CIA DO PNEU**

Pneus Michelin/BFGoodrich com descontos de 5% no parcelamento em 4 vezes e de 8% no pagamento à vista. Desconto de 25% no alinhamento, balanceamento, higienização do ar condicionado e na mão de obra oficina. Os descontos não são cumulativos com promoções.

**Telefones:** (31) 3335-0612 ou (31) 3296-4566

**Endereço:** Av. Bias Fortes, 955, Lourdes – BH

**Site:** [ciadopneumatichelin.com.br](http://ciadopneumatichelin.com.br)

# TJMG irá sediar encontro nacional do Judiciário

Evento deverá ser realizado no segundo semestre deste ano

O TJMG irá sediar o XIII Encontro Nacional do Poder Judiciário, que deverá ser realizado no segundo semestre deste ano. O anúncio foi feito pelo presidente do Tribunal, desembargador Nelson Missias de Moraes, durante a décima segunda edição do encontro realizado em Foz do Iguaçu (PR).

Segundo o presidente do TJ, o encontro, do qual participaram membros de 90 tribunais de todo o Brasil, foi importante para a elaboração do diagnóstico do Poder Judiciário do País, identificando suas necessidades. "Temos que adotar saídas, como a informatização dos processos, a exemplo do que ocorreu com o Sistema Eletrônico de Execução Unificado, implantado em todas as comarcas de Minas e, agora, levado para estados como Bahia e Espírito Santo", avaliou o presidente Nelson Missias, ao destacar que um dos pontos centrais dessa edição foi a modernização

**Magistrados mineiros em Foz do Iguaçu**

ARQUIVO PESSOAL



do Judiciário.

Ao final do encontro, foram aprovadas as seguintes metas: julgar mais processos que os distribuídos, julgar os processos mais antigos, aumentar os casos solucionados por conciliação, priorizar o julgamento dos processos relativos à corrupção, à improbidade administrativa e aos ilícitos eleitorais, priorizar o julgamento das ações coletivas e o julgamento dos pro-

cessos relacionados ao feminicídio e à violência doméstica e familiar contra as mulheres.

Ainda como meta específica para a Justiça Estadual, foi deliberada a implantação do processo eletrônico em unidades com competência criminal. Para a Justiça Eleitoral, foi aprovada a adoção do Processo Judicial Eletrônico nas unidades do 1º grau de jurisdição. ■

*Com informações do TJMG*

## Centro de Estudos Jurídicos é renovado

Unidade foi expandida e segue consolidada

O presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes, inaugurou, no dia 13 de dezembro, as novas instalações do Centro de Estudos Jurídicos Juiz Ronaldo Cunha Campos, que passou por uma nova fase de expansão e consolidação, sob a coordenação do desembargador Moacyr Lobato de Campos Filho.

Para Moacyr Lobato, as novas instalações oferecerão melhorias das práticas administrativas e jurisdicionais para todos os colaboradores do Tribunal de Justiça. Os vice-presidentes do TJ, Afrânio Vilela e Áurea Brasil, participaram da inauguração, ao lado do presidente do TJMG.

O centro foi criado em maio de 1995, por resolução do Órgão

**Moacyr Lobato, Áurea Brasil, Nelson Missias e Afrânio Vilela**

ERIC BEZERRA / TJMG



Especial do TJMG, e tem o objetivo de aprimorar a formação profissional de juízes e funcionários, além de incrementar o debate de temas jurídicos, divulgar o

pensamento do Tribunal e dos magistrados em torno de temas diversos, promovendo cursos, palestras, encontros, seminários e publicações de livros e artigos. O centro foi

incorporado à estrutura organizacional da Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (Ejef) em 2007, por meio de resolução do Órgão Especial do TJMG. ■

# Encontro internacional tem apoio da Amagis

Congresso reuniu juizes ibero-americanos em Belo Horizonte

GEORGIA BAÇVAROFF

**D**urante os dias 14 e 15 de dezembro, juizes de 19 países da América do Sul, Central, Caribe, Península Ibérica e México reuniram-se em Belo Horizonte para debater o constitucionalismo ibero-americano no marco dos 30 anos da Constituição brasileira. Com o apoio da Amagis, o evento aconteceu durante o I Congresso Internacional da União Ibero-americana de Juizes (UIJ).

O então presidente da Associação, desembargador Maurício Soares, participou da abertura do evento, feita pelo desembargador Nelson Missias, presidente do TJMG e vice-presidente da UIJ. De acordo com ele, o tema central do Congresso é de fundamental importância, sobretudo no ano em que a Constituição brasileira completa 30 anos. "A Carta Magna brasileira é a mais estável que já tivemos, tantos e tamanhos foram os percalços que a legalidade democrática sofreu no Brasil ao longo do século XX. Apesar



Abertura do encontro na unidade Goiás do TJMG

de jovem, a Constituição tem se mostrado capaz de dar respostas necessárias à consolidação da vida democrática. Não por acaso, durante esses trinta anos passamos por diversas turbulências, incluindo o afastamento de dois presidentes da República e, ainda sim, o País seguiu sua trajetória com normalidade graças aos preceitos constitucionais", disse o desembargador, que lembrou ainda as comemorações dos 70 anos da Declaração de

Direitos Humanos e os 50 anos do AI-5, ambos completados em 2018.

Durante os dois dias de Congresso, diversas questões foram debatidas entre os participantes como a Política Criminal e a Constituição de 1988; Direito penal e o estado democrático de Direito, a tensão constitucional da reforma do direito penal, o papel constitucional do estado no desenvolvimento tecnológico, entre outros. A palestra magna foi reali-

zada pela ministra Cármen Lúcia Antunes Rocha. O congresso foi sediado pelo TJMG.

A União Ibero-americana de Juizes é uma entidade internacional, sem fins lucrativos, com representantes em 19 países da América do Sul, América Central, Caribe, México e Península Ibérica. O congresso é uma realização da parceria do TJMG com a Faculdade de Direito da Universidade Federal de Minas Gerais. ■



## O NUTRIS MERECE O SEU APOIO!

O Nutris, entidade social mantida pela Magistratura mineira e que atende a cerca de 200 crianças de famílias com baixa renda em Belo Horizonte, está ampliando seu espaço físico para receber mais crianças a partir de 2019. Mas, para isso, precisa e merece receber seu apoio e contribuição!

Para saber como ajudar, entre em contato:

No Nutris: (31) 3485-6035 (Falar com Maria Nilza)

Na Amagis: (31) 3079-3471 (Falar com Ariane)



# Natal alegre crianças do Nutris

Alunos receberam presentes de cartas apadrinhadas por juízes

TIAGO PARRELA

**A**s crianças atendidas pelo Núcleo de Trabalho e Integração Social (Nutris) e NAC receberam a visita do Papai Noel, no dia 17 de dezembro. O bom velhinho foi levar os presentes pedidos nas cartinhas feitas pelas crianças, que foram encaminhadas ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) para apadrinhamento por magistrados e servidores.

Antes, no dia 4 de dezembro, o bom velhinho fez uma visita a um grupo de crianças no saguão do Edifício-Sede do Tribunal, quando foi feita a entrega simbólica dos presentes doados por magistrados, servidores e demais colaboradores do Judiciário mineiro, na capital, para a campanha Papai Noel do TJMG.

O Natal Especial nas Associações de Proteção aos Condenados (Apacs) e o Papai Noel dos Correios são duas campanhas realiza-

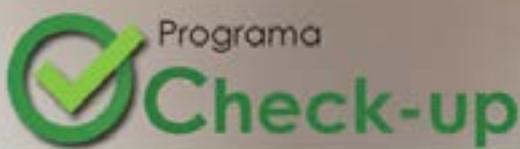


Crianças do Núcleo durante apresentação natalina

das anualmente pelo Tribunal mineiro. Por meio da segunda, são também apadrinhadas cartas de crianças da creche Nutris e do TJ Criança Abriga, instituições fundadas e mantidas por magistrados e servidores.

O TJMG participa, desde 2008, da campanha Papai Noel dos Correios, uma iniciativa da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Nos dez anos de parceria do TJMG com os correios, foram atendidos mais de

20 mil pedidos para o Papai Noel. Neste ano, apenas em Belo Horizonte, foram apadrinhadas, por meio da iniciativa, 1.138 cartinhas. Diversas outras comarcas mineiras também aderiram ao movimento. ■



Uma série completa de exames para os usuários da Amagis Saúde.

Tudo fácil, rápido e gratuito no mês de seu aniversário.

Saiba mais em:  
[www.amagissaude.com.br](http://www.amagissaude.com.br)



# Amagis vai à diplomação de eleitos em 2018

Novo presidente da Associação participou da cerimônia

**E**m dezembro, ainda como presidente eleito da Amagis e vice-presidente financeiro, o desembargador Alberto Diniz Junior, participou, no dia 19 daquele mês, da diplomação dos candidatos eleitos em 2018 por Minas Gerais. Ele representou o então presidente da Amagis, desembargador Maurício Soares, em cerimônia realizada no Palácio das Artes, em Belo Horizonte.

A participação de Alberto Diniz na solenidade é parte da política institucional da Associação, cujo objetivo é manter e reforçar o diálogo com os parlamentares, seja em nível estadual ou federal. No evento, foram diplomados o governador Romeu Zema e seu vice, Paulo Brant, os senadores Carlos Viana e Rodrigo Pacheco, com os respectivos suplentes, os 53 deputados federais e os 77 deputados estaduais.

Para Alberto Diniz, a diplomação coroa o trabalho da Justiça Eleitoral mineira, cujo êxito

**Alberto Diniz e Doorgal Andrada na diplomação**

TIAGO PARRELA



foi obtido com a eficiência e dedicação de magistrados e servidores. Na cerimônia, o presidente do TRE-MG, desembargador Pedro Bernardes, agradeceu a todos os envolvidos na realização das eleições do ano passado. "A Justiça Eleitoral mineira destacou-se, cada vez mais, por sua confiabilidade perante o eleitorado deste País, a partir da constante modernização de suas técnicas e, em especial, a partir de uma sintonia apurada em relação ao

seu principal público – o eleitor".

Ao ser diplomado, o governador Romeu Zema ressaltou que será preciso paciência, persistência e, principalmente, união, para vencer as dificuldades. "União em torno de um mesmo projeto. União em favor do Estado de Minas. União de todas as forças, poderes e pessoas pelo futuro de nós mineiros", disse. O presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes, também participou da solenidade. ■

## Coral da Associação participa de cantata

Coro se apresentou em evento promovido pela Assembleia

**O** Coral da Amagis se juntou às mais de 300 vozes e, no dia 5 de dezembro, participou da Cantata de Natal da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

A apresentação aconteceu no Hall das Bandeiras, que fica em frente à Praça Carlos Chagas (a praça da Assembleia), em Belo Horizonte. A cantata acontece anualmente e tem como objetivo celebrar o espírito natalino, valorizando a diversidade.

Cerca de duas mil pessoas foram assistir ao tradicional evento natalino, que já acontece há 12 anos. No repertório, estavam canções populares de Natal, clássicos da música erudita, e canções como a africana Om obani e Gotell it onthe Mountain. Hallelujah, de

DANIEL PROTZNER



**Apresentação de corais na Assembleia Legislativa**

Leonard Cohen, que já teve versões gravadas por alguns cantores brasileiros, foi uma das mais apreciadas pelo público.

Os coralistas foram

acompanhados pela Orquestra de Câmara Opus, e contaram ainda com as participações especiais do cravista Antônio Carlos de Magalhães, do

tenor Júnio César de Mendonça e da soprano Emanuelle Cardoso. Na apresentação também foi inaugurada a iluminação de Natal da ALMG. ■

# TJMG celebra 145 anos

Busto de dom Pedro II foi instalado durante solenidade

O TJMG comemorou, no dia 7 de dezembro, seus 145 anos. Durante a solenidade, realizada no saguão do Edifício Sede do Tribunal de Justiça, foi inaugurado um busto em homenagem ao imperador dom Pedro II, criador do Tribunal da Relação de Ouro Preto, que deu origem ao TJ.

O presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes, destacou

ERIC BEZERRA / TJMG



Descerramento do busto de dom Pedro II

que a iniciativa, de autoria do desembargador Marcos Henrique Caldeira Brant, tem alto significado, pois "representa um gesto de agradecimento e faz justiça ao imperador, que

criou, em 1873, o Tribunal da Relação, que deu origem ao Tribunal de Justiça".

O busto de dom Pedro II foi instalado logo na entrada de sede do TJMG. Na avalia-

ção do desembargador Marcos Henrique Caldeira Brant, o gesto demonstrou o compromisso do Tribunal com a história da Justiça mineira, que, para ele, deve ser preservada e difundida.

O príncipe dom Gabriel de Orleans e Bragança, representando os herdeiros da família real, participou da cerimônia e se disse honrado por participar da homenagem e de saber o quanto Pedro II ainda é admirado. ■

## Corregedoria inaugura salão nobre no seu 70º aniversário

Órgão é responsável pela fiscalização e orientação dos serviços judiciais

Para celebrar 70 anos dedicados à fiscalização e orientação dos serviços judiciais, a Corregedoria-Geral de Justiça do TJMG inaugurou, no dia 10 de dezembro, o Salão Nobre Desembargador José Francisco Bueno, e o retrato do desembargador André Leite Praça na galeria de ex-corregedores de Minas Gerais.

O corregedor-geral de Justiça, desem-

TIAGO PARRELA



Magistrados prestigiam os 70 anos da Corregedoria

bargador Saldanha da Fonseca, exaltou a oportunidade de participar da comemoração, a importância e responsabilidade do órgão sobre o primeiro

grau de jurisdição e os serviços notariais e de registro do Estado, além de reconhecer a excelência do trabalho dos juízes auxiliares e dos servidores da

corregedoria.

O desembargador Maurício Soares, então presidente da Amagis, o presidente do TJMG, desembargador Nelson Missias de Moraes, os vice-presidentes do Tribunal, desembargadores Afrânio Vilela, Áurea Brasil e Mariângela Meyer, o vice-corregedor-geral de Justiça, Corrêa Camargo, e o superintendente administrativo adjunto, desembargador Gilson Soares Lemes, entre outros, participaram da comemoração. ■

### RÁPIDAS

★ **Os interessados em participar do VII Encontro Nacional de Juízes Estaduais (Enaje) que será realizado pela AMB em parceria com a Associação dos Magistrados do Paraná (Amapar), que será realizado dos dias 23 a 25 de maio, em Foz do Iguaçu (PR), já podem fazer suas inscrições pelo [hotsite amb.com.br/enaje/2019](http://hotsite.amb.com.br/enaje/2019).**

★ **O juiz Augusto Vinícius Fonseca e Silva, da Comarca de Barbacena, lançou o livro "Princípios Pamprocessuais ou Metaprocessuais - Normas fundamentais do CPC - princípios de todo processo", em dezembro último pela editora Jus Podium. A publicação está disponível no [site editorajuspodium.com.br](http://site.editorajuspodium.com.br).**

# TJ terá programa na Inconfidência

Objetivo é aproximar Judiciário do cidadão

CARLOS ALBERTO / IMPRENSA MG

A partir deste mês, o TJMG veiculará o programa Justiça em Questão na Rádio Inconfidência, com o objetivo de promover a cidadania e aproximar a população do Poder Judiciário. O anúncio foi feito pelo presidente do Tribunal, desembargador Nelson Missias de Moraes, no dia 27 de dezembro, durante entrevista no programa 'Casa Aberta', apresentado pelo radialista Elias Santos.

Na avaliação do presidente do Tribunal, o Judiciário, como um dos poderes do Estado de Direito Democrático, precisa quebrar um pouco do seu hermetismo e ampliar sua interlocução com os cidadãos, que carecem de compreender melhor a dimensão social do Poder Judiciário. O termo de parceria foi firmado pela juíza auxiliar da Presidência do TJMG, Rosimere das Graças do Couto, também vice-presidente de Saúde da Amagis,



Rádio Inconfidência opera no Centro de Cultura Itamar Franco

e pelo então diretor presidente da Empresa Mineira de Comunicação, Elias Santos.

Ciente da importância da proximidade e interlocução do Judiciário com a sociedade, a Amagis, em parceria com as TVs Justiça, Assembleia e

Comunitária, veicula há 16 anos em Minas Gerais e em todo o território nacional, os programas Via Justiça e Pensamento Jurídico, criados na gestão do desembargador Doorgal Andrada (2002-2003).

Com a participação

de magistrados mineiros, os programas levam aos cidadãos o ponto de vista do Judiciário sobre os temas mais relevantes da atualidade. *Saiba mais no site amagis.com.br e veja o resumo das edições mais recentes na página 18.* ■

Inscreva-se na lista de  
**WhatsApp** ou **Telegram**  
da Amagis para receber  
informações exclusivas

Para se cadastrar, é necessário que o associado adicione aos contatos do seu celular o nº do WhatsApp da Amagis: **(31) 99881-4367** e envie uma mensagem solicitando a inclusão na lista.



**AMAGIS**  
ASSOCIAÇÃO  
DOS MAGISTRADOS  
MINEIROS



# VIDA LONGA À CONSTITUIÇÃO DE 1988!

JOSÉ ANTÔNIO DIAS TOFFOLI\*

**A** Constituição de 88, passados 30 anos, permanece uma das mais avançadas e democráticas do mundo contemporâneo, em especial no que diz respeito aos direitos e garantias dos cidadãos. Vivemos o mais longo período de estabilidade democrática. Profundas foram as mudanças e contínuo é o processo de fortalecimento de nossas instituições e de nossa democracia.

A Carta cidadã chegou-nos em meio a uma pletera de demandas reprimidas dos diversos segmentos da sociedade. Fez história ao contar, pela primeira vez na República, com o voto dos analfabetos na eleição da Assembleia Constituinte.

Sua construção não se deu sem embates. Em face das múltiplas demandas, era inevitável que surgissem conflitos de interesses. Ainda assim, os constituintes lograram aprovar uma Carta plural, vocacionada a promover a convivência dos múltiplos anseios sociais. Por isso, a nossa Lei Maior tornou-se tão analítica. Ressoam nela as vozes da Nação, dando corpo a um grande pacto social, político e econômico.

Devemos reafirmar o nosso comprometimento com a manutenção e longevidade desse pacto fundante. Vivemos num Brasil di-

ferente, que demanda a atualização constitucional em pontos específicos. Precisamos de uma reforma da Previdência para fazer frente ao aumento da expectativa de vida no País, de uma reforma que promova simplicidade e eficiência no sistema tributário e de uma reforma que resgate a representatividade política e partidária. Fundamental para tanto que o povo, a sociedade civil e os Poderes da República se reúnam num grande pacto para corrigir rumos, sempre respeitando a essência imutável do texto constitucional.

Aos mais afoitos lembro que a própria Carta estabeleceu procedimentos de reforma, seja por emendas à Constituição (que já somam 105, incluindo as de revisão), seja por meio da jurisprudência, em particular do Supremo Tribunal Federal (STF), guarda suprema da Lei Magna. Como lembra o professor Eros Grau, a "Constituição do Brasil de 1988 não é, em verdade, de 1988. É a Constituição de hoje, aqui, agora, tal como a expressam, como norma jurídica, os juízes e os nossos tribunais".

Temos, é inegável, passado por episódios turbulentos. Investigações envolvendo a classe política. Impeachment de uma presidente da República. Cassação de um pre-

sidente da Câmara dos Deputados. Condenação e prisão de um ex-presidente da República. Não obstante, olho para esses eventos com otimismo e esperança, pois todos os impasses foram resolvidos pelas vias institucionais democráticas, com total respeito à Constituição e às leis. Os Poderes da República têm respeitado e tornado efetivos os mecanismos de controle recíproco e de combate à corrupção. O Judiciário, em especial o STF, tem assumido sua vocação de moderador dos conflitos políticos, sociais, culturais e econômicos da sociedade brasileira. Temos um Judiciário fortalecido, independente e atuante, que cumpre sua função de garantir a autoridade do direito e da Constituição.

Felizmente, as ruas têm recobrado uma vivacidade que não víamos desde as Diretas-Já e a luta pela redemocratização. Temos hoje uma sociedade mais combativa, engajada politicamente e ciente de seus direitos. Uma sociedade em que diferentes grupos – trabalhadores, mulheres, negros, índios, LGBT e deficientes, entre outros – se mobilizam para dar voz a seus anseios e pautas políticas.

Conseguimos chegar a esse patamar de participação graças à Constituição de 88, que tutela a liberdade em suas diversas formas, dentre elas a liberdade de expressão e de consciência política, garantindo ao cidadão amplo direito de voz. É esse um dos

grandes legados da Carta cidadã, resoluta que foi em romper definitivamente com um capítulo triste de nossa História em que essa liberdade – entre tantos outros direitos – foi duramente sonegada ao cidadão.

A democracia brasileira, nos últimos 30 anos, realizou, de forma plena, um de seus mais caros fundamentos: o pluralismo. Se houve tantos embates nos últimos anos, isso se deve ao fato de que o poder no Brasil é plural. E é melhor que o seja, pois, como já foi dito, um poder que não é plural é violência.

O conflito só floresce na diferença. Numa democracia esse conflito se torna debate. O debate gera resolução e, por fim, transformação. Por isso, em minha visão, não somos um país em crise. Estamos em transformação. Estamos nos transformando numa sociedade mais livre, plural, engajada e propositiva. Enfim, mais democrática.

O futuro impõe-nos, ainda, inúmeros desafios. Destaco a educação, a segurança e a superação das desigualdades sociais e regionais. Outro desafio está na manutenção da segurança jurídica neste mundo cada vez mais hiperconectado, onde os conflitos e mudanças ocorrem em velocidade crescente.

A Justiça permanece atenta a esses desafios. Ciente de seu papel de agente nesta transformação social, deve primar por uma

jurisdição eficiente, transparente e responsável, de modo a realizar o Direito na vida do cidadão.

O cidadão brasileiro é o real protagonista da mudança. Nosso povo, tal como há 30 anos, prepara-se para fazer a diferença nas eleições do dia 7 de outubro. Cada cidadão projetará nas urnas seus anseios políticos e, assim, participará do ritual de renovação da democracia para um novo e frutífero ciclo.

Renovamos, neste aniversário de 30 anos, nosso compromisso com a soberania popular, com a democracia, com a tolerância, com o respeito às diferenças e, acima de tudo, com a Constituição da República, o pacto fundante da Nação brasileira, que vem cumprindo e continuará a cumprir sua missão de, nas palavras de Canotilho, fazer "ecoar os gritos do nunca mais: Nunca mais a escravatura. Nunca mais a ditadura. Nunca mais o fascismo e o nazismo. Nunca mais o comunismo. Nunca mais o racismo. Nunca mais a discriminação".

O Supremo Tribunal Federal estará sempre a postos como o garante desse pacto. Vida longa à Constituição de 1988! ■

(\*)Presidente do STF. Artigo publicado no O Estado de São Paulo em 5 de Outubro de 2018

## VIA JUSTIÇA

## PENSAMENTO JURÍDICO

FOTOS: AMAGIS



### Preso dependente químico

Várias medidas devem ser tomadas para que o preso dependente químico possa voltar realmente reabilitado ao convívio social. O que diz a lei a esse respeito? Quais providências são tomadas? Conversamos com a juíza Gisa Carina Gadelha, da Vara de Execução Criminal de Lagoa da Prata, e com o psicólogo Renato Dousi, do Instituto de Ensino Superior e Pesquisa (Inesp). (Foto)

### Ressocialização de detentos

O Via Justiça fala sobre as mazelas do sistema prisional brasileiro e as dificuldades da ressocialização dos detentos, como a superlotação e as facções criminosas. Para falar sobre o assunto, convidamos dois especialistas, o juiz aposentado Juarez Azevedo, conselheiro do Conselho de Criminologia e Política Criminal, e Marcos Antônio do Couto, advogado criminalista.

### Semana Nacional da Conciliação

Qual o balanço da Semana Nacional de Conciliação do ano passado em Minas Gerais? Quais os índices de acordo? No Via Justiça desta semana, nossos convidados são o juiz auxiliar da 3ª Vice-Presidência do TJMG José Ricardo Veras e a defensora pública Renata Cavalcanti Gontijo Mendes, que nos mostram a importância do mutirão nacional organizado pelo Conselho Nacional de Justiça.

### Contrato de imóveis

Os bancos retomaram 70 mil imóveis por inadimplência e falta de pagamento em todo o País desde o ano de 2014. Como evitar abusos e injustiças? Para falar sobre esse assunto convidamos o desembargador Ronaldo Claret, da 10ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, e o advogado Marcelo Câmara, especialista em Direito Imobiliário. Confira no Via Justiça!

### Planos de saúde

Reajustes abusivos e cobertura a tratamento negada engrossam os processos de pacientes contra planos de saúde em todo o Brasil, que cresceram mais de 430% em cinco anos. Como tem agido o Judiciário? O que impacta o reajuste e qualidade do serviço prestado? Convidamos para falar sobre o assunto o juiz Paulo Barone Rosa, do Juizado Especial Cível de Belo Horizonte. (foto)

### Lavagem de dinheiro

De acordo com o Banco Central, a lavagem de dinheiro movimentou aproximadamente R\$ 6 bilhões por ano no Brasil. Como se caracteriza essa modalidade de crime e como é o modus operandi dos infratores? Para falar sobre o assunto, convidamos a professora Daniela Bonaccorsi, do Instituto de Ciências Penais de Minas Gerais, dentro da série sobre estudos da criminologia.

### Reforma trabalhista

A reforma trabalhista completou um ano no último mês de novembro de 2018. Quais avaliações podem ser feitas nesse período? Que outras mudanças estão na pauta do Congresso Nacional e do governo federal após as eleições? Para falar sobre o assunto, convidamos o juiz Flávio Antônio Campos, presidente da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da 3ª Região – Amatra 3

### Acordo de leniência

O acordo de leniência, assim como a colaboração premiada, é um mecanismo utilizado pelas polícias federal e estadual e pelo Ministério Público para obter provas durante uma investigação. Como esse mecanismo pode colaborar no andamento dos processos judiciais? Conversamos com o desembargador Antônio Carlos Cruvinel, da 3ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Minas Gerais.

#### TV JUSTIÇA

Quarta-feira, às 9h30 (Canais 7, 167, 21 ou 5)

**TV ASSEMBLEIA** Sexta-Feira, às 23h (Canais 11, 61.2 ou 35)

**TV COMUNITÁRIA** Sexta-Feira, às 23h30 (Canais 6 ou 13)



Sexta-feira, às 9h30 (Canais 7, 167, 21 ou 5)

**TV COMUNITÁRIA**

Sábado, às 22h (Canais 6 ou 13)

## AGENDA CULTURAL

### TEATRO

#### ▶ ORLANDO – UM PRÓLOGO

**Data:** 16 a 21 de janeiro  
**Horário:** 19h  
**Local:** CCBB-BH  
**Ingressos:** R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia)  
**Informações:**  
 culturabancodobrasil.com.br

#### ▶ O IMPORTADO

**Data:** 18 a 21 de janeiro  
**Horário:** 20h  
**Local:** CCBB-BH  
**Ingressos:** R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia)  
**Informações:**  
 culturabancodobrasil.com.br

#### ▶ O VERMELHO

**Data:** 19 a 27 de janeiro  
**Horário:** 16h  
**Local:** CCBB-BH  
**Ingressos:** R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia)  
**Informações:**  
 culturabancodobrasil.com.br

#### ▶ DESCULPA, NÃO ESTAMOS NA TV

**Data:** 16, 17, 23 e 24 de fevereiro (sábado e domingo)  
**Horário:** 21h  
**Local:** Cine Theatro Brasil  
**Ingressos:** R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia)\*  
**Informações:** cinetheatrobrasil.com.br

#### ▶ O ATORMENTADOR

**Data:** 25 a 28 de janeiro  
**Horário:** 19h às 20h  
**Local:** CCBB-BH  
**Ingressos:** R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia)  
**Informações:**  
 culturabancodobrasil.com.br

#### ▶ OS ORIXÁS

**Data:** 24 de fevereiro  
**Horário:** 19h30  
**Local:** Cine Theatro Brasil  
**Ingressos:** R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia)\*  
**Informações:** cinetheatrobrasil.com.br

\*Preços Populares nos postos do SINPARC R\$ 18

\* Ícones: icons8.com.br

### INFANTIL

#### ▶ CINDERELA

**Data:** 19 e 20 de janeiro  
**Horário:** 16h  
**Local:** Centro Cultural Minas Tênis Clube  
**Ingressos:** R\$ 18  
**Informações:**  
 centroculturalminastc.com.br

#### ▶ BRANCA DE NEVE

**Data:** 26 e 27 de janeiro  
**Horário:** 16h  
**Local:** Centro Cultural Minas Tênis Clube  
**Ingressos:** R\$ 18  
**Informações:**  
 centroculturalminastc.com.br

#### ▶ ALADIM

**Data:** 2 e 3 de fevereiro  
**Horário:** 16h  
**Local:** Centro Cultural Minas Tênis Clube  
**Ingressos:** R\$ 18  
**Informações:**  
 centroculturalminastc.com.br

#### ▶ A PEQUENA SEREIA

**Data:** 9 e 10 de fevereiro  
**Horário:** 15h  
**Local:** Centro Cultural Minas Tênis Clube  
**Ingressos:** R\$ 18  
**Informações:**  
 centroculturalminastc.com.br

#### ▶ CHAPEUZINHO VERMELHO

**Data:** 16 a 24 de fevereiro  
**Horário:** 16h  
**Local:** Centro Cultural Minas Tênis Clube  
**Ingressos:** R\$ 18  
**Informações:**  
 centroculturalminastc.com.br

#### ▶ FÉRIAS NA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DA UFMG

**Data:** até 10 de fevereiro  
**Horário:** Segunda a sexta-feira, de 9h às 11h30  
**Local:** UFMG  
**Ingressos:** R\$5 a R\$ 20  
**Informações:** (31) 3409-2296 ou (31) 3409-2295

## BAÚ DE ACORDES

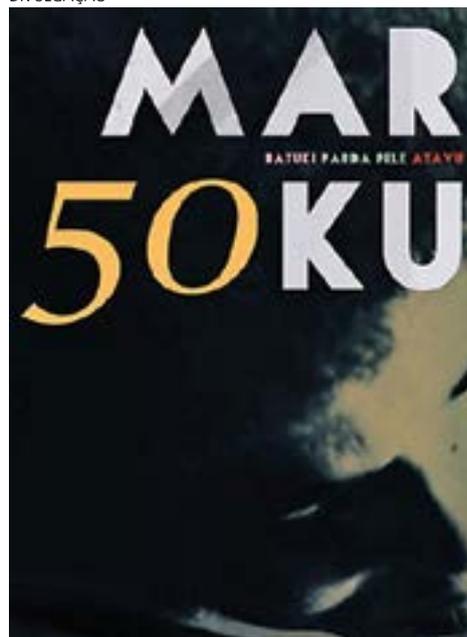
Tiago Parrela

**Marku Ribas** – O box Marku 50, lançado em 2013, traz dois discos inéditos e um DVD sobre a história do cantor, compositor, ator, dançarino e percussionista mineiro Marku Ribas. Nascido em Pirapora, às margens do São Francisco, em 1947, Marco Antônio Ribas, escolheu, em 1969, o nome artístico “Marku”, com “u”, para homenagear a tribo indígena Cariri-Makú, natural da região.

“Barranqueiro da gota”, como gostava de se intitular, na intenção de preservar a herança cultural de sua terra de origem, Marku dialogou com diversos ritmos musicais como o samba, a bossa, elementos africanos, indígenas, da cultura mineira e da América Latina, o jazz e diversas outras tendências. Em 1984, participou de gravações com Mick Jagger, dos Rolling Stones, tendo depois tocado em uma das faixas do disco “Dirty work” do grupo inglês.

O primeiro disco do box, “Batuki”, registra o período em que o artista se exilou em Paris, na França, na década de 70, e que acompanhado de mais três músicos, traz uma gravação em voz, violão e percussão, resgatando elementos da cultura Angolana e do universo afro-brasileiro. O segundo disco “Parda Pele” é uma gravação de 1997, realizada durante um show em Lavras Novas, Minas Gerais. ■

DIVULGAÇÃO



Box Marku 50

# Colônias têm alta ocupação

Unidades de Cabo Frio e Ubatuba são as mais procuradas no verão

Com a chegada das férias de verão, a procura pela hospedagem nas colônias da Amagis, localizadas no litoral brasileiro, tem um grande aumento. Os apartamentos de Cabo Frio (RJ) e casas em Ubatuba (SP), por exemplo, já estão todos lotados. Já a unidade de Nova Viçosa (BA), a maior entre as cinco colônias da Associação, já está com mais da metade das vagas ocupadas.

Para quem pretende fugir da agitação das praias no verão, as colônias de Caxambu (Sul de Minas) e Caldas Novas (GO) são boa opção de descanso e lazer. A busca por mais tranquilidade pode ser confirmada, por exemplo, na procura pela unidade de Caxambu, que também está com mais da metade de seus apartamentos ocupada.

Cada uma das unidades praianas oferece um atrativo turístico

Gruta que Chora, em Ubatuba

RAFAEL VIANNA CROFFI



próprio de sua região, como Cabo Frio, que, sendo a sétima cidade mais antiga do País, ainda preserva um pouco da história brasileira. Em Ubatuba, os visitantes podem conhecer o Núcleo Picinguaba do

Parque Estadual da Serra do Mar. Em Nova Viçosa, os turistas podem ir ao arquipélago de Abrolhos para praticar mergulho. Já Caxambu e Caldas Novas são conhecidas pelas propriedades de suas águas

termais.

Aproveite as vagas ainda disponíveis e faça reserva pelo telefone (31) 3079-3459 ou pelos e-mails: [cacia@amagis.com.br](mailto:cacia@amagis.com.br) e [adrianapires@amagis.com.br](mailto:adrianapires@amagis.com.br). ■

## RESERVAS NAS COLÔNIAS DE FÉRIAS

★ *A Amagis oferece conforto e comodidade aos magistrados e seus familiares que desejam descansar e se divertir nas cidades de Cabo Frio (RJ), Ubatuba (SP), Caldas Novas (GO), Nova Viçosa (BA) e Caxambu (Sul de Minas).*

*Fora da alta temporada, o grupo familiar do associado também pode se hospedar nas Colônias de Férias da Amagis. Consulte o regulamento de uso das unidades sociais da Associação no site [amagis.com.br](http://amagis.com.br) para saber como estender esse benefício a mais familiares.*

*Mais informações sobre as colônias podem ser obtidas pelo telefone (031) 3079-3459 ou pelo e-mail [cacia@amagis.com.br](mailto:cacia@amagis.com.br).*

## MANTENHA SEUS DADOS CADASTRAIS ATUALIZADOS

Mudou de endereço, telefone ou e-mail? Avise a Amagis para que você não perca nenhuma informação importante.

Isso pode ser feito de três formas:

- 1 - Diretamente pelo site da Amagis
- 2 - Pelo e-mail: [cadastro@amagis.com.br](mailto:cadastro@amagis.com.br)
- 3 - Pelo telefone: (31) 3079-3499 (ramal 3421)



# Título de capitalização não é investimento

É importante diferenciar esse produto de outras modalidades financeiras

Quem tem conta em banco normalmente já foi abordado pelo gerente, ou mesmo pelos serviços de telemarketing, com a oferta de um produto que é apresentado como uma maneira simples de o cliente guardar dinheiro e ainda concorrer a prêmios milionários. Esses são os títulos de capitalização, que podem receber diversos nomes, dependendo da instituição que os comercialize.

É importante, porém, que o cliente saiba diferenciar esse produto dos investimentos. Os títulos de capitalização comumente são comercializados pelos bancos, mas são produtos regulamentados pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), órgão ligado ao Ministério da Fazenda.

Apesar de ter uma aparência e, muitas vezes, serem oferecidos como um tipo de investimento, esses produtos não podem ser considerados como tal. Isso porque, na grande maioria dos casos, o cliente fará aportes mensais, que podem variar de acordo com o plano escolhido e com o perfil de renda, mas receberá ao fim do período estipulado apenas o valor do principal acumulado.

O cliente que optar por um título de cinco anos, por exemplo, com depósitos mensais de R\$ 200,00, no fim desse período vai resgatar R\$ 12.000,00. Ou seja, apenas o valor acumulado, na maior parte dos casos sem nenhuma (ou com uma pequena) correção. O cliente, na prática, acaba resgatando menos do que teria poupado, já que, ao longo desse período de cinco anos, a inflação vai depreciar boa parte desses recursos. Os R\$ 12.000,00 daqui a cinco anos vão valer menos do que os R\$ 12.000,00 hoje. Diversos títulos têm ainda um período de carência, em que o dinheiro fica retido e o cliente pode pagar al-

PIXABAY



  
**Mais informações sobre esse tipo de produto podem ser obtidas no portal da Susep: <https://bit.ly/2LMn4js> ou acesse pelo QR Code abaixo**



guma multa se precisar resgatá-lo.

A única vantagem desse tipo de título virá se o cliente for sorteado com alguns dos prêmios que são oferecidos ao longo do período de contrato. O professor de finanças da FEA/USP, Rafael Paschoarelli, criticou a forma como esse tipo de produto é vendido. “Minha crítica é que, como é jogo, não deveria ser vendido em banco ou seguradora. Ninguém entra em uma agência pensando ‘hoje eu vou jogar’”, disse Paschoarelli em entrevista à Revista Exame. O especialista lembrou ainda

que o produto, muitas vezes, é comparado à poupança, mas isso não deveria ser feito, pois não se trata de um investimento de fato.

## Poupança

Veja a pergunta e resposta que consta no site da Susep sobre a comparação da rentabilidade da poupança com a dos títulos de capitalização:

Aplicar em título de capitalização é o mesmo que aplicar em poupança? Formarão, em situações semelhantes, o mesmo capital?

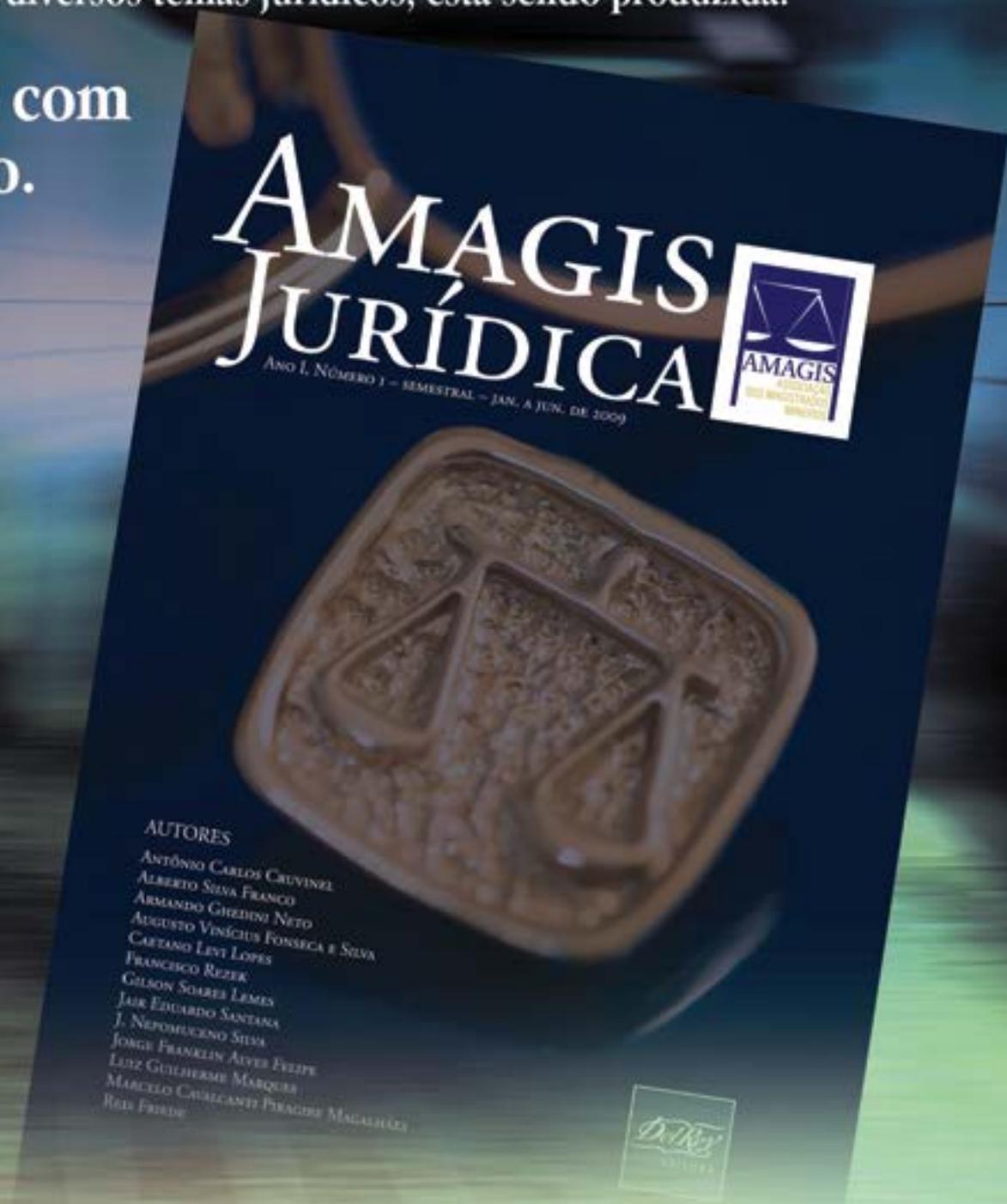
Título de capitalização não é a mesma coisa que

caderneta de poupança. O título de capitalização é um produto comercializado somente pelas Sociedades de Capitalização através de títulos que são previamente aprovados pela SUSEP. Seu capital de resgate será sempre inferior ao capital constituído por aplicações idênticas na caderneta de poupança, já que, dos pagamentos efetuados num título, desconta-se uma parte para custear as despesas administrativas das Sociedades de Capitalização e, quando há sorteios, uma parcela para custear as premiações”. ■

# Compartilhe seus conhecimentos jurídicos

A Revista Amagis Jurídica, que reúne textos dos magistrados mineiros sobre diversos temas jurídicos, está sendo produzida.

Colabore com  
seu artigo.



Para participar, os interessados devem enviar o texto na fonte Arial, corpo 12, espaço entre linhas de 1,5, no máximo 30 mil caracteres ou 20 laudas, incluindo capa, folha de rosto e bibliografia para o e-mail

**[imprensa@amagis.com.br](mailto:imprensa@amagis.com.br)**

**MINIENTREVISTA**



# Rosimere das Graças do Couto, vice-presidente de Saúde

**A juíza Rosimere das Graças do Couto assumiu, no dia 3 deste mês, a Vice-Presidência de Saúde da Amagis. A magistrada substituiu a juíza Luzia Peixoto, que, agora, está à frente da Vice-Presidência Financeira da Associação. Rosimere Couto assume como desafio o fortalecimento das políticas de saúde preventiva e a manutenção da excelência do plano.**

**Como a senhora avalia o trabalho do Conselho Gestor de Saúde?**

A atuação dos conselheiros é fundamental não só para garantir a transparência nas decisões relacionadas a questões administrativas e financeiras do plano, como também na elaboração, implementação e consolidação das políticas de saúde em favor do associado.

**Qual a avaliação da senhora sobre os programas de saúde preventiva do plano?**

Precisamos incrementar o programa 'Amor à Vida' para associados ativos, apo-

sentados pensionistas e seus dependentes. É necessário ainda estimular o uso do programa de Check-up pelos usuários da Amagis Saúde, para que possamos garantir a continuidade do benefício, que é oferecido gratuitamente pelo plano.

**Como fortalecer a rede credenciada da Amagis Saúde?**

É fundamental reforçar o trabalho permanente de ampliação da rede credenciada da Amagis Saúde, para aprimorarmos, a cada dia, o atendimento aos usuários que estão nas comarcas do interior. Para isso, além do empenho do pessoal do setor

de credenciamento, contamos com as sugestões dos nossos associados, que serão sempre muito bem-vindas!

**Como garantir a excelência do plano?**

É preciso, a cada dia, investir na capacitação da equipe da Amagis Saúde e nos programas de medicina preventiva, além de manter convênios, como o de remoção área e terrestre dos associados, entre outras iniciativas que diferenciam o plano de saúde da Magistratura mineira e garantem a excelência da prestação de serviço reconhecida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

**DICAS**

**REMOÇÃO INTER-HOSPITALAR**

Conforme regulamentação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a Amagis Saúde oferece aos usuários do plano a remoção terrestre inter-hospitalar do hospital de origem ao hospital de destino, quando comprovadamente necessária e dentro dos limites de abrangência geográfica do plano contratado.

**É preciso autorização para acionar a remoção terrestre inter-hospitalar?**

**Sim. Esse serviço depende de avaliação prévia da Amagis Saúde, feita pela auditoria médica do plano. O usuário precisa enviar ao setor de atendimento o relatório médico com a indicação clínica, e a informação do tipo de ambulância necessária: unidade básica ou de suporte avançado.**

**A remoção terrestre inter-hospitalar é reembolsada?**

**Em situações nas quais não há a possibilidade de remoção por outro meio, comprovado por laudo médico condicionado à avaliação prévia da Amagis Saúde, as despesas com a remoção do usuário poderão ser reembolsadas, de acordo com os limites da tabela praticada pelo plano.**

**Como proceder em casos de urgência e emergência?**

**Uma vez que os serviços de remoção terrestre credenciados à Amagis Saúde são pré-agendados, em uma situação de urgência e emergência, o usuário do plano deve entrar em contato com o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), pelo número de telefone 192, ou qualquer outro serviço de remoção de escolha do associado, cujas despesas poderão ser ressarcidas, observadas as determinações do regulamento da Amagis Saúde.**

**O plano oferece transporte aeromédico?**

**A Amagis Saúde oferece transporte aeromédico aos seus associados por meio do convênio com a Unimed. Caso necessite do transporte aéreo, o usuário deverá entrar em contato diretamente com a Unimed, pelos telefones 0800-9412412 ou 4020-4020, que realizará a análise e autorização do serviço.**

# Conselho faz balanço positivo da gestão

Saúde financeira e ações preventivas foram destacadas pelos conselheiros

GEORGIA BAÇVAROFF

**R**eunidos no dia 11 de dezembro, para tratar de temas administrativos e de interesses dos usuários da Amagis Saúde, os membros do Conselho Gestor de Saúde fizeram um balanço positivo da gestão do desembargador Maurício Soares à frente do plano de saúde da Magistratura mineira, que teve como vice-presidente de Saúde a juíza Luzia Peixôto, hoje vice-presidente Financeira da Amagis.

Entre os principais pontos apontados pelos conselheiros, está a criação do programa Check-up durante a gestão, que, ao contemplar o associado com uma bateria completa de exames, possibilita o tratamento precoce de possíveis doenças. A iniciativa tem como reflexo uma redução futura das despesas da Amagis Saúde, já que a detecção precoce de doenças e a adoção de procedimentos médicos na fase inicial de algumas enfermidades tem o custo mais baixo.

Além disso, o plano passou a contar com mais uma enfermeira auditora para acompanhar de perto as contas hospitalares realizando auditoria nas próprias instalações dos hospitais. E, pela primeira vez, contratou uma assistente social responsável pela auditoria concorrente, que corresponde à visita hospitalar aos associados internados e ligações telefônicas àqueles que não receberam a visita, dando apoio aos pacientes e familiares.

A equipe do programa Amor à Vida foi ampliada com o médi-

**Luzia Peixôto reúne-se com o Conselho Gestor**



co psiquiatra Octávio Maia Saliba, que atende na sede da Amagis, atuando na prevenção e promoção da saúde mental e emocional dos associados.

Ainda no campo das ações preventivas, nos últimos meses a Amagis Saúde promoveu as campanhas Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul, realizadas, respectivamente, para alertar sobre os riscos da saúde mental e prevenção contra o suicídio, câncer de mama e de próstata. Tais iniciativas preventivas não se limitaram somente aos adultos e, também, nos meses de março e outu-

bro incluíram a Oficina Super Chef Kids, voltada para a prevenção da obesidade infantil, hoje uma preocupação da Organização Mundial de Saúde e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Com relação à rede credenciada, o plano buscou inúmeros prestadores de serviços, tanto na capital quanto no interior, a partir de indicações próprios associados. Como parte desse esforço, neste mês, a Amagis Saúde deverá credenciar o Hospital Mater Dei de Betim.

Destaca-se ainda a representação do

plano na Diretoria da União das Instituições de Autogestão em Saúde e a manutenção da excelência nos serviços prestados aos usuários, reconhecido reiteradas vezes pela ANS por meio do Índice de Desenvolvimento da Saúde Suplementar.

O Conselho Gestor ressaltou a importância da preservação do equilíbrio financeiro do plano e a manutenção da qualidade do atendimento e serviços prestados aos usuários da Amagis Saúde. (Leia na página 23 a entrevista da nova vice-presidente de Saúde) ■